

CYBERSEGURANÇA AÉREA: RISCOS NO USO DE DRONES

Thiago Bruchmann Carnaíba¹

Discente do Curso Bacharelado em Ciência da Computação – IFSP – Campus Presidente Epitácio;

E-mails: thiago.bruchmann@aluno.ifsp.edu.br, thiagobcarnaiba@hotmail.com

Resumo – O presente estudo tem por objetivo entender qual o panorama em que se encontra a segurança aérea para com drones, considerando acidentes já ocorridos ao passar dos anos. Está é uma pesquisa aplicada com base em artigos bibliográficos, o problema em estudo é referente a riscos oferecidos a segurança da sociedade, onde tem-se como resultado esperado disponibilizar uma solução computacional que auxilie na detecção de drones ativos, a fim de evitar alguns riscos inerentes e para que nenhum indivíduo se sujeite a condições prejudiciais a sua saúde e/ou empresas aéreas tenham voos cancelados.

Palavras-chave: drones, riscos, solução computacional.

Introdução

De acordo com Goldman (2018) o avanço no setor de drones está acontecendo muito rápido, a Administração Federal de Aviação (FAB) dos EUA prevê que existem aproximadamente 7 milhões de drones no ar, e com um grande número de drones, também se tem grandes riscos.

O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), órgão da Aeronáutica, estabelece que drones não podem levantar voo dentro de um raio de até 5,4 km de um aeroporto. A partir desse afastamento a até 9 km do aeroporto, drones só podem ser operados até uma altura máxima de 30 m. Se o voo acontecer a uma distância superior a 9 km do aeroporto, os drones ficam liberados para atingir até 120 m de altura. Outras circunstâncias de operação devem ser checadas junto às autoridades (POR QUÊ..., 2019).

O risco operacional oferecido pelos drones começou a chamar atenção depois que as operações do aeroporto de Congonhas tiveram que ser interrompidas devido à presença de um drone no local, atrapalhando todo o tráfego de aviões. Pode ser que muita gente não saiba, mas a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) aprovou uma série de normas específicas para estes veículos aéreos não tripulados. Isso é importante para colaborar na prevenção de acidentes e elevar a segurança das ações. O regulamento está seguindo os padrões de autoridades aeronáuticas renomadas que vêm da Europa e dos Estados Unidos. É por isso que as aplicações com drones, tanto recreativos quanto industriais, precisam seguir as novas normas (QUAIS..., 2017).

Entendendo o panorama atual esta pesquisa busca analisar a maneira a qual empresas que fabricam drones lidam com a integridade do seu produto e a maneira que a lei lida com os drones ativos ao redor do mundo com normas que visem assegurar a proteção dos indivíduos no que se refere a sua integridade física.

Em virtude destes apontamentos procede-se a possibilidade do desenvolvimento de um software para detecção de drones ativos com objetivo de disponibiliza-lo para empresas aéreas sabendo que drones são de difícil visibilidade devido ao seu tamanho e podem causar catástrofes.

Metodologia

Este estudo consiste em um projeto aplicado que busca analisar artigos bibliográficos sobre os riscos inerentes na utilização de drones e acidentes já ocorridos com propósito de desenvolver uma solução computacional para evitar acidentes.

Para tanto se fez necessária a utilização de um computador com internet e ferramentas de pesquisa disponibilizadas na rede mundial de computadores.

A pesquisa contou com apontamentos semanais feitos pela orientadora, nos quais foram discutidos produção textual que foi aprimorada visando conferir maior clareza e objetividade ao texto.

O estudo baseou-se nas informações obtidas através de acontecimentos passados e em artigos com o mesmo tema proposto.

Resultados esperados

Espera-se por meio desta pesquisa elaborar uma solução computacional que controle drones ativos em determinadas áreas e disponibilizá-lo para empresas aéreas no objetivo de evitar riscos inerentes e proporcionar maior segurança aérea.

Conclusões

Conclui-se que atualmente os drones ao redor do mundo estão em aumento acelerado e com isto temos um grande aumento no risco físico de indivíduos. E com isso tem-se a possibilidade de desenvolver uma solução computacional que vise diminuir quaisquer riscos aéreos e disponibilizá-lo para empresas.

Agradecimentos

À professora Andrea Padovan Jubileu docente do IFSP – Campus Presidente Epitácio pelo suporte fornecido.

Referências

HEADQUARTERS, Thales. **DRONES e a Internet dos céus**. [S. l.], [entre 2019 e 2020]. Disponível em: <https://www.thalesgroup.com/pt-pt/countries/americas/thales-brazil/dis/iot/inspire-se/drones-e-a-internet-dos-ceus> Acesso em: 21 nov. 2020.

GOLDMAN, Jeremy. **7 Reasons Why Drones are the Future of Business**: Think you know drones? Think again. [S. l.], 9 maio 2018. Disponível em: <https://www.inc.com/jeremy-goldman/7-reasons-why-drones-are-future-of-business.html> Acesso em: 21 nov. 2020.

POR QUÊ drones trazem riscos ao espaço aéreo? [S. l.], 1 março 2019. Disponível em: <https://www.abear.com.br/imprensa/agencia-abear/noticias/por-que-drones-trazem-riscos-ao-espaco-aereo/#:~:text=O%20choque%20entre%20uma%20aeronave,brisas%20e%2C%20principalmente%2C%20motores> Acesso em: 22 nov. 2020.

QUAIS são os riscos no uso de drones? [S. l.], 2017. Disponível em: <https://hegard.com.br/quais-sao-os-riscos-no-uso-de-drones/> Acesso em: 22 nov. 2020.